

BEZERRA E SILVA, Cinara Karina. **Desenvolvimento e validação de curso sobre ferramentas tecnológicas educacionais aplicadas ao ensino superior remoto para docentes da área de saúde**. Orientador: José Roberto da Silva Junior; coorientador Eurico Solian Torres Liberalino. 2022. 201 f. Dissertação (Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2022.

RESUMO

Introdução: Novos desafios foram postos na educação mediante a imposição de isolamento social decorrente da pandemia do Coronavírus e com isso muitos docentes tiveram que adaptar-se ao modo de ensinar remotamente, surgindo as necessidades de inclusão do uso de ferramentas tecnológicas educacionais no processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, muitos desses docentes não apresentam um nível de conhecimento, atitude e prática adequado sobre o uso dessas ferramentas devido à falta de capacitação para esta forma de ensinar, mas apesar das adversidades, essa realidade não deve ser vista apenas como uma dificuldade, mas também, como uma oportunidade de mudar e inovar no campo educacional e pedagógico. **Objetivo:** Desenvolver e validar um curso na modalidade de ensino a distância (EaD) sobre ferramentas tecnológicas educacionais aplicadas ao ensino superior remoto para docentes da área de saúde. **Método:** Trata-se do desenvolvimento de um produto técnico-educacional do tipo material didático-instrucional no formato de curso de capacitação através de Ensino a Distância (EaD). Este projeto seguiu o percurso metodológico composto por três etapas: 1) Pesquisa bibliográfica. 2) Desenvolvimento do plano de conteúdo e protótipo do curso sendo, para isso, utilizado o modelo de Desenho Instrucional *Morrison, Ross e Kemp*. 3) E por fim, foi realizada a validação de conteúdo com especialistas da área de educação e tecnologia de informação e comunicação (TIC), e a validação semântica do curso, por um grupo de docentes da área de saúde. Após a análise das respostas dos formulários de validação semântica, foi calculado o alfa de *cronbach* em relação ao nível de compreensão investigado e a porcentagem de concordância entre os participantes com relação a capacidade de reprodução de cada item do curso, traduzindo o entendimento do usuário e a avaliação geral do curso. O estudo foi submetido para apreciação e aprovação

pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), com aprovação sob nº de parecer consubstanciado nº 4.766.843 e CAEE nº 45269821.1.0000.5569. Os participantes das fases de validação assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Na fase de desenvolvimento do curso, ocorreu o planejamento e elaboração do plano de conteúdos e o protótipo do curso. Em seguida foi realizado a validação de conteúdo, na qual participaram três *experts* com experiência em desenho educacional e avaliação, e dois *experts* com experiência em Tecnologias de Informações e Comunicações (TIC's). Todos do grupo concordaram com o conteúdo proposto e as escolhas das ferramentas tecnológicas educacionais apresentadas. Recomendaram algumas modificações, como por exemplo: alteração no texto da ementa; modificação da nomenclatura de objetivos de aprendizagem para competências gerais do curso; acréscimo de mais questões nas avaliações formativas ao término de cada módulo e finalizar o curso com uma avaliação somativa com caráter de aprovação. Todas as sugestões foram acatadas e incorporadas, pelos autores, ao protótipo do curso. Posteriormente foi realizada a validação semântica com 15 docentes da área de saúde que utilizam ferramentas tecnológicas educacionais no ensino superior remoto, para que eles avaliassem o nível de compreensão do curso, por meio da aplicação de um questionário autopreenchido e que não exigia a interação sincrônica com os pesquisadores. Foi possível observar que quando questionados quanto avaliação geral do curso, 100% dos docentes responderam que ele era acessível e facilmente compreendido, 73,3% dos participantes responderam que o nível de compreensão do título do curso era excelente. E com relação a reprodução dos itens dos módulos do curso, 93,34% dos avaliadores disseram ser capazes de reproduzir com suas próprias palavras, comprovando o verdadeiro entendimento do conteúdo do curso. As unidades temáticas do curso foram avaliadas e apresentou-se um *alfa de Cronbah* de 0.7634 apresentando,

assim, uma consistência interna quanto as evidências dos itens da pesquisa. Após o processo de validação de conteúdo e validação semântica, foram realizadas as adaptações propostas pelos grupos de consenso, e finalizado o protótipo do curso, o qual foi dividido em módulos. Inicialmente foi realizado uma apresentação breve do curso e posteriormente iniciou-se a apresentação das ferramentas. No módulo 1 foi apresentado o *Mentimeter* (carga horária de 35 minutos). No módulo 2 o *Canva* (carga horária de 40 minutos). Módulo 3 *Kahoot* (carga horária de 15 minutos). Módulo 4 *Jamboard* (carga horária de 40 minutos). E o módulo 5 a ferramenta *Genially* (carga horária de 40 minutos). O protótipo do curso foi construído em telas estáticas, com acesso direto aos *links* dos textos e vídeos, permitindo interatividade na apresentação. Dessa forma, foi estruturado um curso na modalidade EaD, autoinstrucional e sem mediação, com uma carga horária de 03 horas. **Conclusão:** Foi desenvolvido e validado um curso na modalidade de ensino a distância (EaD) sobre ferramentas tecnológicas educacionais aplicadas ao ensino superior remoto para docentes da área de saúde. Com essa pesquisa espera-se que o curso contribua para a capacitação e qualificação dos docentes da área de saúde no que se refere ao conhecimento, atitude e prática sobre a utilização de ferramentas tecnológicas educacionais aplicadas ao ensino superior remoto.

Palavras-Chave: Educação; Ensino Remoto; Ensino a Distância; Tecnologia em saúde; COVID-19.